



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
MAURÍCIO DE NASSAU
DE TERESINA**

RELATÓRIO PARCIAL ANO: 2025

Teresina, 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3. COMPOSIÇÃO DA CPA	14
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	17
4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	17
4.2. ESTRATÉGIAS.....	17
4.3. INSTRUMENTOS.....	24
5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	25
6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024.....	28
6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	28
6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	28
6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	28
6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	29
6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	30
6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	31
6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	33
6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	33
6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	33
6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	34
6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	35
6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	36
6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	38
6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	38
6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	38
6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	39
6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X...	40
6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	41
6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	42
7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	44
7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	44



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	45
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	46
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	46
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:	47
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	48
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	49
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	49
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	50
9.2.1.	Pontos Fortes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina... 50	
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina	50
9.2.3.	Ameaças para o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina	51
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	52
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	55
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	57
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	24
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	25
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	26
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	32
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	37
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	41
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	43
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na IES	45
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	14
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	20
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	23
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	28
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	28
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	29
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	30
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	31
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	33
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	33
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	34
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	35
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	36
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	38
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	38
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	39
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	40
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	41
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	42
Tabela 20 - Cursos que realizaram ENADE em 2024	46
Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	46
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	47
Tabela 23 - Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC	47
Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	48
Tabela 25 - Ações propostas para cursos	57
Tabela 26 - Ações propostas para institucional	57



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina

Teresina – Piauí

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Ser Educacional S.A

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina - UNINASSAU Teresina, com sede na cidade de Teresina, Estado do Piauí, é uma instituição particular de ensino superior mantida pelo Ser Educacional S/A.

O Grupo Ser Educacional S/A mantém respeitadas instituições de ensino, alinhadas a sua visão, missão, valores e seu jeito de ser e fazer. Está presente em todas as capitais e diversas cidades brasileiras, atendendo a milhares de alunos.

A IES foi credenciada através da Portaria nº 467, de 15 de março de 2001, publicada no Diário Oficial da União, em 20 de março de 2001, e foi reconhecida através da Portaria nº 1149, de 13 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União, em 14 de setembro de 2012, na Seção 1, página 31. Atualmente a IES foi reconhecida para Centro Universitário através da Portaria nº 1.283, de 05 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União, em 08 de julho de 2019.

A denominação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina foi alterada por três vezes: antes denominava-se Faculdade Piauiense – FAP e, em fevereiro de 2017, teve adotado sua denominação, através da Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 33, de 15/02/2017, Seção 1, página 14, passando a denominar-se Faculdade Maurício de Nassau de Teresina - FMN Teresina. E, em maio de 2017, teve novamente alterada sua denominação, em resposta ao ofício nº 022/2017 (Processo MEC 23000.010928/2017-54) e, seguindo orientação da CGCIES/DIREG/SERES/MEC, foi realizada alteração cadastral no Sistema eMEC para fazer constar a nova denominação dessa instituição, nos termos da Portaria Normativa nº 10, de 18/05/2017 passando a denominar-se Faculdade Uninassau Teresina - UNINASSAU Teresina. Atualmente, através



da Portaria nº 1.283, de 05 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União, em 08 de julho de 2019 a IES é denominada de: Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina- UNINASSAU TERESINA.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina – UNINASSAU TERESINA, baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição.

A origem da IES cujas bases foram alicerçadas em referenciais ético-políticos e epistemológicos se confunde com sua missão e seus objetivos encontrando consonância na formação de cidadãos e profissionais qualificados, compromissados com o desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico da cidade de Teresina e da Região Nordeste. A IES, como um dos Centros Universitários de ensino superior privado com ensino presencial da região, cumpre forte papel como agente da promoção do desenvolvimento social e da melhoria da qualidade de vida da região do Estado do Piauí, aglutinando na sua área de entorno uma enorme população de estudantes.

Anteriormente, a IES era mantida pelo CENTRO DE ENSINO SUPERIOR PIAUIENSE LTDA. Em 2013, a IE foi incorporada ao Grupo Ser Educacional e renasce forte e com nova gestão. Hoje, mais forte o Centro Universitário, através de seus novos mantenedores, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Atualmente, o UNINASSAU Teresina possui dezesseis cursos de graduação implantados, dos quais treze são na modalidade Bacharelado, uma Licenciatura e dois Tecnólogos.

O Centro Universitário, busca o reconhecimento por parte dos seus alunos e de toda a sociedade piauiense, especialmente, a sociedade teresinense e brasileira pela qualidade dos serviços educacionais que presta, procurando manter e fortalecer sua imagem, dentro e fora da instituição. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional aditado para o quinquênio de 2024 a 2028, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

No UNINASSAU Teresina a política de Pós-Graduação já se encontra consolidada e visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC. A finalidade da pós-graduação Lato Sensu é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e



atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;

Na UNINASSAU Teresina existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

No âmbito da Pós-Graduação, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade.

O Centro Universitário, engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade piauiense e, em especial, a sociedade teresinense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira. Assim, o Centro Universitário busca contribuir com o desenvolvimento econômico e à melhora das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade teresinense. Para tal fim, esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, o Centro Universitário tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para



desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar.

Nesse contexto, o Centro Universitário oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

O Centro Universitário tem a clara percepção de tornar-se centro de referência para o Ensino e para a disseminação da Ciência, da Educação e das Tecnologias, no âmbito local e regional e de ser um núcleo científico e cultural capaz de atrair, fixar e formar profissionais altamente qualificados para refletir e redefinir permanentemente o processo de desenvolvimento.

Alinhada aos novos tempos, o Centro Universitário desenvolve seus esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade, tendo como finalidades: formação e capacitação de profissionais de nível superior; extensão do ensino e da pesquisa (iniciação científica) à comunidade onde se insere; incentivo ao trabalho de pesquisa, em favor do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive; formação do cidadão permitindo uma postura crítica, criativa e inventiva dentro da sociedade do novo milênio que ora se impõe.

O Centro Universitário não cessa. Sua estrutura viva e em constante evolução estimula dirigentes, professores, funcionários e alunos a compor, com esforço e entusiasmo, um centro de excelência educacional. A valorização do corpo docente, o aperfeiçoamento dos recursos técnicos, o investimento na estrutura física, a atenção especial para o processo de ensino-aprendizagem e o seu envolvimento com a responsabilidade social são ações da Instituição para atender satisfatoriamente a sua missão. Atualmente, o Centro Universitário oferece cursos nas várias áreas de conhecimento.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira



responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

Considerando a educação como um bem público a ser oferecido à sociedade de forma transparente e com qualidade, a avaliação constitui-se em um instrumento capaz de provocar respostas significativas no sentido de dar retorno para a sociedade sobre a qualidade dos serviços oferecidos. Trata-se de uma obrigação de transparência das Instituições de Ensino Superior para com a sociedade. Neste sentido as CPA's têm um papel crucial na elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com os interesses da coletividade acadêmica.

A UNINASSAU integrou-se a esse processo avaliativo instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, com a designação da Comissão Própria de Avaliação. Conscientes da responsabilidade de condução de um processo de tal envergadura, a Comissão, como órgão de representação acadêmica, deu início aos trabalhos avaliativos neste ano (2004), desenvolvendo um Projeto de Avaliação Institucional na perspectiva de identificar as dificuldades e potencialidades dos serviços ofertados para, a partir dessa realidade, fazer as intervenções cabíveis, no sentido da melhoria dos serviços educacionais desenvolvidos.

A composição da CPA segue normativa registrada em Regulamento Interno do funcionamento da CPA - UNINASSAU Teresina, instituído com a numeração (PED-RGU-0215), observando os pontos a seguir:

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Gerson Tavares Pessoa	X
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Helton Gírio Matos	



REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Aldo Gomes de Queiros Júnior	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Mateus Marques Feitosa Silva	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Eustáquio Rafael Lima Brandim	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Virna Lages Soares Teive	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Maria Valéria Ribeiro Cunha	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Nadjavanessa Ribeiro de Pádua	

As avaliações promovidas pela CPA resultam em reflexões exitosas que originaram diversos programas instituídos e consolidados no UNINASSAU-Teresina, os quais contribuem de forma ímpar para evolução dela. Enumeramos como exemplos os seguintes programas: Projeto de ampliação de aulas que adotem metodologias ativas, Ser Renova, Despertar, Capacita, Oficinas Profissionalizantes específicas para cada curso, Trilhas de Aprendizagem, Projeto Roda de Mestre, Projeto Comitê Colegiado, Jornada Acadêmica de Extensão, Programa de Iniciação Científica, Preparatórios para concursos, Enade, Exame de suficiência, OAB e diversas ações de responsabilidade Social e Projeto Ubíqua (Híbrido, Notável Mestre, PhD compartilha, Ser + Empreendedor, Navega, Singular Tech School, Sponsor, Ser Experience, Mercado de Trabalho em Foco, CRIA incubadora digital, Escola de Negócios, Ser Campeão e OSGA Festival de Vídeos Universitários).

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria Nº 31-110925-01.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma



ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será ‘ouvida’ de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- Envolvimento da comunidade acadêmica e civil por meio do Programa de Integração a Vida Acadêmica-PIVA
- Divulgação dos serviços das clínicas escola de saúde e do Núcleo de Prática Jurídica-NPJ para toda sociedade



- Engajamento das coordenações de curso com docentes e discentes para atividades do projeto Ubíqua (Notável Mestre, Navega, Phd Compartilha, Sponsor, Ser Experience, Singular Tech School, Ser + Empreendedor, Ser campeão, Mercado de Trabalho em Foco, CRIA, Escola de Negócios, OSGA)
- Treinamento com os técnicos-administrativos melhorando processos de planejamento e execução de atividades internas e externas.

Tais ações refletiram de forma positiva nos resultados obtidos nas Autoavaliações Institucionais ao longo dos semestres. Além disso, as ações de melhoria foram implantadas e divulgadas de forma a ficar visível para toda comunidade no ambiente interno e externo, por meio de divulgação em sites, redes sociais, Blog da CPA, entre outros.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.



✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.



Estratégias:

✓ Etapa 6: Reflexão

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Reunião com líderes de turma para engajamento na AVI 2025.1.	07/03/2025
5	Divulgação dos resultados da AVI 2024.2 para líderes de turma e discentes no auditório da instituição, salas de aulas, murais, banners, com o intuito de traçar ações de melhorias dos resultados obtidos.	21/03/2025
6	Divulgação geral dos resultados da AVI 2024.2 em salas de aulas, reuniões com líderes de setores e funcionários, blogs, redes sociais, banners e via e-mail.	26/03/2025
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025



11	Reunião com líderes de turma para engajamento e sensibilização 2025.2.	19/09/2025
12	Divulgação dos resultados da AVI 2025.1 para líderes de turmas, alunos, docentes, com vistas a sensibilizar, apropriar os resultados e divulgar para relatar pontos fortes e destacar oportunidades de melhoria.	22/09/2025
13	Divulgação geral dos resultados da AVI 2025.1 em salas de aulas, reuniões com líderes de setores e funcionários, blogs, redes sociais, banners e via e-mail.	25/09/2025
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de
18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.
AÇÃO 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre
Comunicação para toda sociedade sobre a importância e relevância da autoavaliação institucional referente ao primeiro semestre de 2025.
AÇÃO 4 - Reunião com líderes de turma para engajamento na AVI 2025.1.
Postagens estáticas e dinâmicas interativas sobre a Autoavaliação Institucional para os acadêmicos em grupos de líderes e discentes, bem como divulgação de informativos no Blog da CPA e dos cursos e redes sociais da Instituição (blog da CPA e blog dos cursos), no intuito de sensibilizar e intensificar a participação dos mesmos no processo avaliativos.
AÇÃO 5 - Divulgação dos resultados da AVI 2024.2 para líderes de turma e discentes no auditório da instituição, salas de aulas, murais, banners, com o intuito de traçar ações de melhorias dos resultados obtidos.
Esclarecimentos e ações educativas sobre a importância da autoavaliação e processo avaliativo.



AÇÃO 6 - Divulgação geral dos resultados da AVI 2024.2 em salas de aulas, reuniões com líderes de setores e funcionários, blogs, redes sociais, banners e via e-mail.
Gravação e divulgação de vídeos curtos em redes sociais com relatos de alunos sobre a importância da avaliação institucional e da participação consciente dos acadêmicos no intuito de incentivar o engajamento do corpo discente no processo avaliativo.
AÇÃO 7 – Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)
Período de avaliação institucional referente ao semestre letivo 2025.1.
AÇÃO 8 - Compilação de dados das AVIs
Apropriação, organização, análise e compilação dos dados obtidos na primeira avaliação institucional de 2025.
AÇÃO 9 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1
Divulgação dos resultados parciais referente ao primeiro semestre letivo de 2025.1, por meio do Blog do curso, postagens interativas, redes sociais e canais de comunicação institucionais.
AÇÃO 10 - Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre
Comunicação para toda sociedade acadêmica e sociedade civil sobre a importância da avaliação institucional referente ao segundo semestre de 2025.
AÇÃO 11 - Reunião com líderes de turma para engajamento e sensibilização 2025.2.
Postagens interativas da Autoavaliação Institucional para os acadêmicos em grupos de líderes e discentes, bem como divulgação de informativos no Blog da CPA e dos cursos e redes sociais da Instituição, no intuito de sensibilizar e intensificar a participação dos mesmos no processo avaliativos.
AÇÃO 12 - Divulgação dos resultados da AVI 2025.1 para líderes de turmas, alunos, docentes, com vistas a sensibilizar, apropriar os resultados e divulgar para relatar pontos fortes e destacar oportunidades de melhoria.
Esclarecimentos e ações educativas sobre a importância da autoavaliação e processo avaliativo.
AÇÃO 13 - Divulgação geral dos resultados da AVI 2025.1 em salas de aulas, reuniões com líderes de setores e funcionários, blogs, redes sociais, banners e via e-mail.
Gravação e compartilhamento de vídeos curtos em redes sociais com relatos de alunos sobre a importância da avaliação institucional e da participação consciente dos acadêmicos no intuito de incentivar o engajamento do corpo discente no processo avaliativo.
AÇÃO 14 - Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)
Período de avaliação institucional referente ao semestre letivo 2025.2.
AÇÃO 15 - Compilação de dados das AVIs
Organização, análise e compilação dos dados obtidos na segunda avaliação institucional de 2025.2.
AÇÃO 16 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.



AÇÃO 17 - Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025

O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.

AÇÃO 18 - Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.

O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

AÇÃO 19 - Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA

Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												



4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o ‘entrevistado’ deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

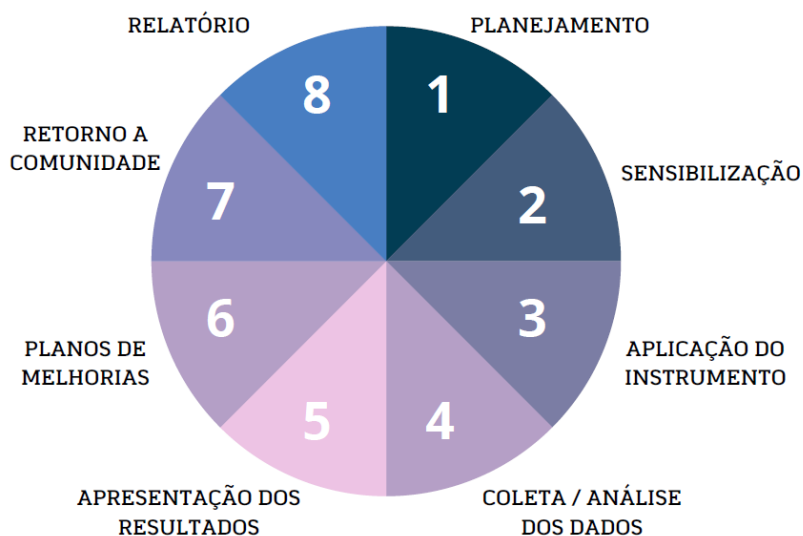


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
100% de participação	75,37% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
100% de participação	100% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,20
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	4,08
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	4,18
PONTOS FORTES	
A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina destaca como pontos fortes sua atuação na sensibilização dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil, bem como a apropriação dos resultados de forma ética e consciente, e sua ampla divulgação para toda comunidade acadêmica.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
As oportunidades de melhoria surgem diante da chance de termos no futuro próximo uma ampla divulgação dos resultados exitosos obtidos no ENADE, OAB, Exame de Suficiência, Indicadores do Ministérios da Educação, com vistas a proporcionar maior pertencimento ao Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, por todos que o compõem.	

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,40



DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	4,03
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	4,05
PONTOS FORTES	
O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina desenvolve diversas ações de responsabilidade social que proporcionam a sociedade cidadania e inclusão social, contribuindo para a geração de conhecimento e, por consequência emprego, renda e transformação social. Outro aspecto relevante a ser destacado é a concatenação pujante de docentes com a sociedade, o que promove vivenciar diversas realidades e contextos sociais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Um destaque a ser otimizado refere-se a um estudo prévio da população a ser beneficiada, pois muitas pessoas de baixa renda sentem vergonha de participar das atividades, com isso diminui a potencialização dos resultados a serem obtidos, refletindo na comunidade como um todo.	

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	4,00
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,84
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	4,03
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	4,07
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,19
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,85



Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,80
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,83
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	4,10
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4,17
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,21
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,22
PONTOS FORTES	
Os discentes consideram o ensino, pesquisa, extensão, bem como o atendimento ao público interno e externo um fator positivo, pois são atendimentos ágeis, assertivos e que também contemplam editais sobre todas as atividades acadêmicas, inclusive a pós-graduação e a internacionalização. Além disso, o retorno através dos canais de comunicação é ágil e com boa resolutividade. Fato que se materializou com a Central de Relacionamento ao Aluno, obtendo a terceira classificação como melhor atendimento do Grupo Ser Educacional em 2025.2.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Observa-se como oportunidade de melhoria um trabalho a ser desenvolvido referente a inabilidade tecnológica dos usuários dos canais digitais, assim como o estabelecimento de uma consciência sobre a interface homem – máquina.	

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,38
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	4,10
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,24
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,34



Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	4,12
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,19
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	4,10
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	4,02
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,25
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,25
PONTOS FORTES	
Todos os funcionários do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina atendem de forma cordial e harmônica todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo um ponto forte o contato pessoal e ágil, especialmente com os discentes. Em relação aos funcionários, um destaque são as reuniões e treinamentos realizados, de forma a contribuir positivamente para o Clima Organizacional da instituição, principalmente pelas ações de endomarketing.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
A biblioteca se destaca como uma forte oportunidade de melhoria, em virtude da transformação digital que ocorre mundialmente, principalmente pelas mudanças de hábitos das pessoas ao substituírem livros físicos por livros digitais, diante do fácil acesso por smartphones, notebooks, computadores e demais meios eletrônicos disponíveis.	

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

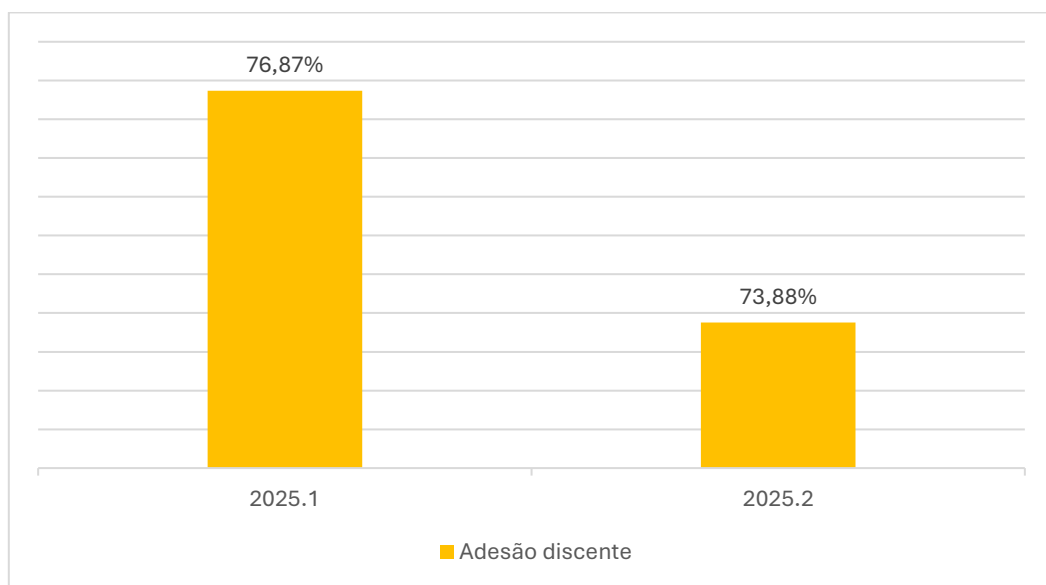
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,12
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,03
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e	4,11



manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	4,07
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,17
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,27
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	4,15
PONTOS FORTES	
Os laboratórios de informática, salas de aula, áreas de convivência, laboratórios, clínicas escola, Núcleo de práticas Jurídicas e demais espaços estruturais do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina possuem grande assiduidade por parte dos acadêmicos e demais segmentos, pois são locais de conhecimento, aprendizado, descontração e lazer. A fraternidade entre os estudantes e o pertencimento a instituição se torna algo concreto e materializado, devido a interação entre todos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
A plataforma elevatória é uma oportunidade de melhoria, haja vista que possibilita de forma rápida o acesso aos andares superiores da instituição. Logo, não se caracteriza como empecilho, pois as rampas de acesso espaçosas e em conformidade com as diretrizes de acessibilidades possibilitam livre trânsito das pessoas.	

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,88
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,78
PONTOS FORTES	
A Autoavaliação Institucional se consolida como uma ferramenta extremamente importante, pois mensura de forma imparcial, consciente e livre o desempenho docente realizado em sala de aula e em ações fora da instituição. Os resultados publicizados amplamente fomentam a valorização profissional e o surgimento de novas ideias, a partir do planejamento, execução e divulgados dos resultados exitosos obtidos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Um aspecto a ser realizado é o fato de termos um maior número de menções aos docentes, em virtude das inúmeras ações de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e internacionalização desenvolvidas.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,74
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,74
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,66
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,70
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,93



DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,76
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,85
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,68
PONTOS FORTES	
O advento da inteligência artificial possibilitou diversos treinamentos, com o intuito de treinar, esclarecer e adaptar pessoas e colaboradores as novas nuances do mundo tecnológico. Com isso, a comunicação entre pessoas entre pessoas foi estreitada, contribuindo para ações mais efetivas em todos os ambientes de trabalho e sociais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
As práticas de inclusão social desenvolvidas na instituição fomentam a cidadania entre alunos e sociedade, tendo em vista o apoio e beneficiamento direto de instituições sociais e pessoas carentes de algum cuidado ou serviço específico. Contudo, um olhar social e cultural deve ser realizado em prol de entidades relacionadas ao público que tem contato direto com o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, possibilitando modificações reais e rápidas com o público mais próximo.	

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,50
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,54
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,43
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,84
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,80
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,85
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,65



Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,82
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,66
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,66
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,80
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,77
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,76
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,75
PONTOS FORTES	
A disponibilização de editais de fomento ao estímulo de produção intelectual pelos docentes junto aos discentes e sociedade é destaque dentro do prisma das políticas desenvolvidas pela instituição, pois promovem conhecimento e geração de cultura para a sociedade, incluindo o público egresso e demais órgãos públicos e privados.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Uma oportunidade de melhoria se refere a metodologia Ubíqua, pois muitas pessoas externas são beneficiadas por ações do programa, o mesmo é divulgado e publicizado, entretanto as pessoas demonstram pouco conhecimento diante da magnitude da metodologia Ubíqua e seus benefícios.	

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,87
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,51
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,87



DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,83
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,82
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,94
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,66
PONTOS FORTES	
A política de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira da instituição são pontos fortes, pois são trabalhados dentro da cultura empresarial, abordando sua visão, missão e valores, o que estimula empreendedores e contribui para o desenvolvimento em nível local, regional e nacional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
O incentivo ao desenvolvimento profissional de colaboradores é disponibilizado pela instituição e é algo explorado por muitos colaboradores. Contudo, tal fomento pode ser ampliado para dependentes e maximizar transformações positivas na sociedade.	

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

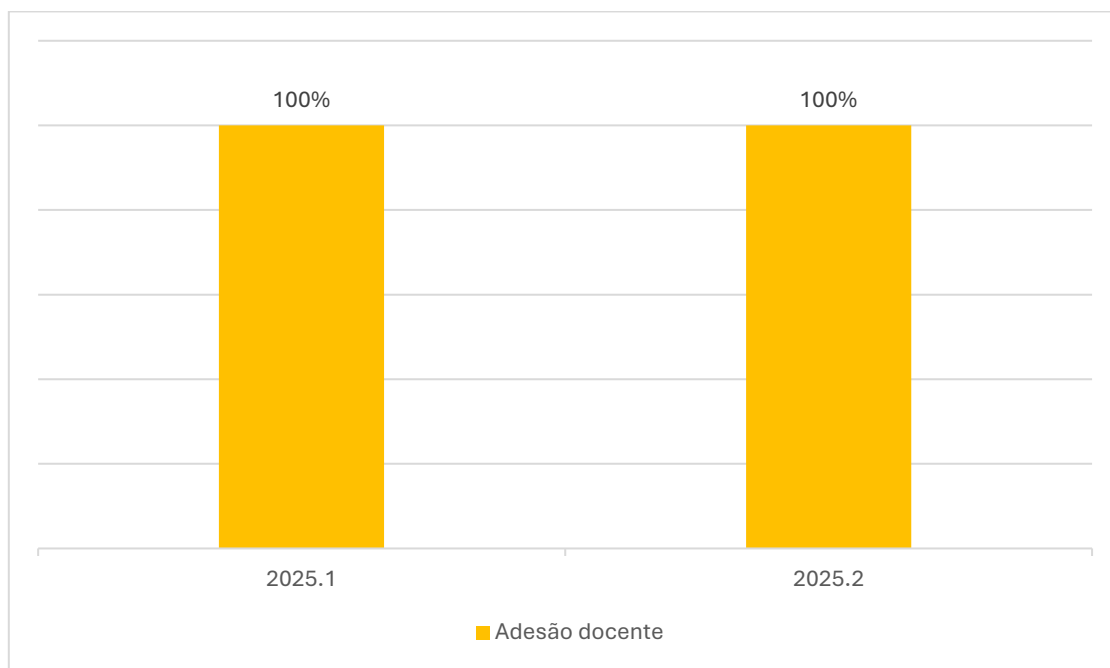
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,47
PONTOS FORTES	
Os recursos são amplos e englobam desde materiais básicos como pincéis, apagador até veículos para realização de aulas externas e viagens. De forma direta, as atividades acadêmicas possibilitam a formação continuada, metodologias ativas e implementação de novas tecnologias.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Destacam-se como oportunidades de melhoria a educação socioemocional e educação formativa, proporcionando reflexão e criatividade no corpo docente.	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,04
PONTOS FORTES	
Os principais pontos fortes do planejamento da avaliação institucional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina são planejamento e execução focado, avaliação contínua e qualificação nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e internacionalização.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
As oportunidades de melhorias identificadas permeiam no uso e engajamento de tecnologia, bem como melhor clareza dos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional, com vistas a obtenção de uma melhor compreensão da comunidade acadêmica.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,31
Como você classifica o clima organizacional?	4,09
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,02
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,00
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,15
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,04



Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,14
PONTOS FORTES	
Os pontos fortes dessas dimensões geram um impacto positivo nas comunidades, pois promovem desenvolvimento sustentável e melhoram a qualidade de vida das pessoas. Os mesmos estão em sintonia com a missão da instituição que é formar profissionais empreendedores por meio de uma educação inovadora, promovendo transformação social e gerando prosperidade.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
As oportunidades de melhoria devem continuar permeando de forma transversal com os aspectos de atualização e coerência, impacto social e participação colaborativa.	

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,35
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,06
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,49
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,21
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,26
PONTOS FORTES	
Os pontos fortes relacionados as políticas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, comunicação com a sociedade e atendimento ao estudante e egresso são a prestação de serviços à comunidade, promoção de projetos e ações de inclusão digital e social, buscando soluções para problemas locais. Ademais, a comunicação baseada em evidências gera transparência, responsabilidade, além de engajamento comunitário.	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA
As oportunidades de melhoria se traduzem em combate a desinformação, tecnologia social, inovação, empatia e escuta ativa.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,18
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,95
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,07
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,30
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,11
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,08
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,13
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,20
PONTOS FORTES	
Os pontos fortes da política de pessoal são capacitação e valorização (Roda de Mestres, Encontros Pedagógicos, Cursos Plataforma Godigital, Treinamentos com Coordenadores de Curso, entre outros), avaliação de desempenho (Clima Organização, Auditorias, Ritual Mereo, Reuniões com Corpo Diretivo da Instituição, entre outros). Com relação a organização e gestão se destaca a cultura de melhoria contínua e gestão estratégica e liderança. Já a sustentabilidade se baseia em diversos pontos orçamentários, mas destacamos a eficiência operacional.	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA
As oportunidades de melhoria transitam no prisma da transformação digital, permeando sobre processos administrativos, automatização de tarefas operacionais e melhoria da experiência e vivência de toda a comunidade acadêmica.

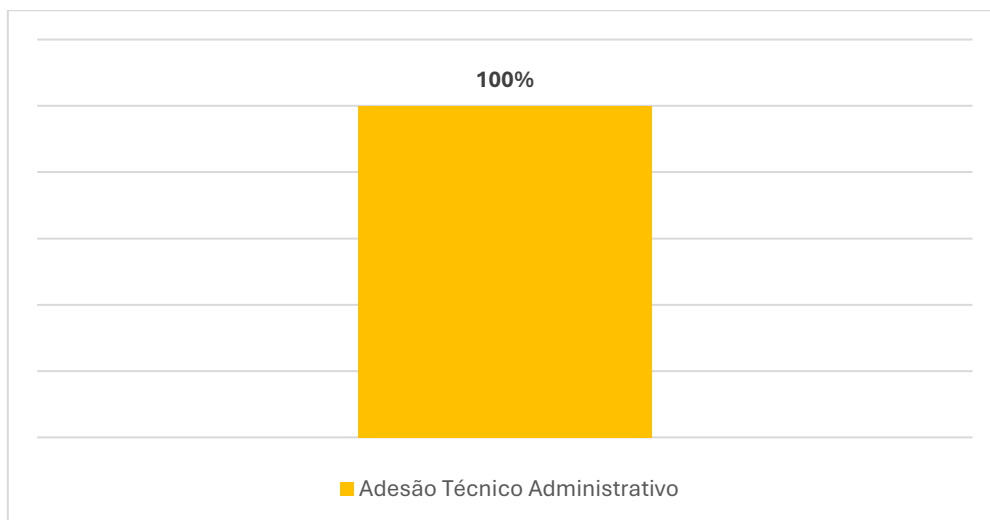
6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,94
PONTOS FORTES	
Os pontos fortes de destaque são espaços de convivência e lazer, laboratórios tecnológicos, aulas disruptivas inovadoras, conectividade, acessibilidade, inclusão e sustentabilidade. Projetos como Ser Recicla ganham destaque diante dos pontos fortes acima, pois corroboram a missão, valores e visão do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
As oportunidades de melhoria a serem desenvolvidas buscam atingir um campus inteligente, onde seja possível ter conectividade de alta velocidade, promovendo a ação da internet das coisas, eficiência energética e mobilidade sustentável (carregamento de veículos elétricos, instalação de painéis solares, sistema de climatização com sensores de presença, sistema de captação da água da chuva, entre outros).	

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,89
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,94
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,89
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,95
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,89
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,95
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	5,00
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,95
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,95
PONTOS FORTES	
A sociedade civil organizada verifica como pontos fortes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina a transparência e credibilidade, sensibilidade social na resolução de problemáticas da comunidade, comunicação assertiva para facilitar o	



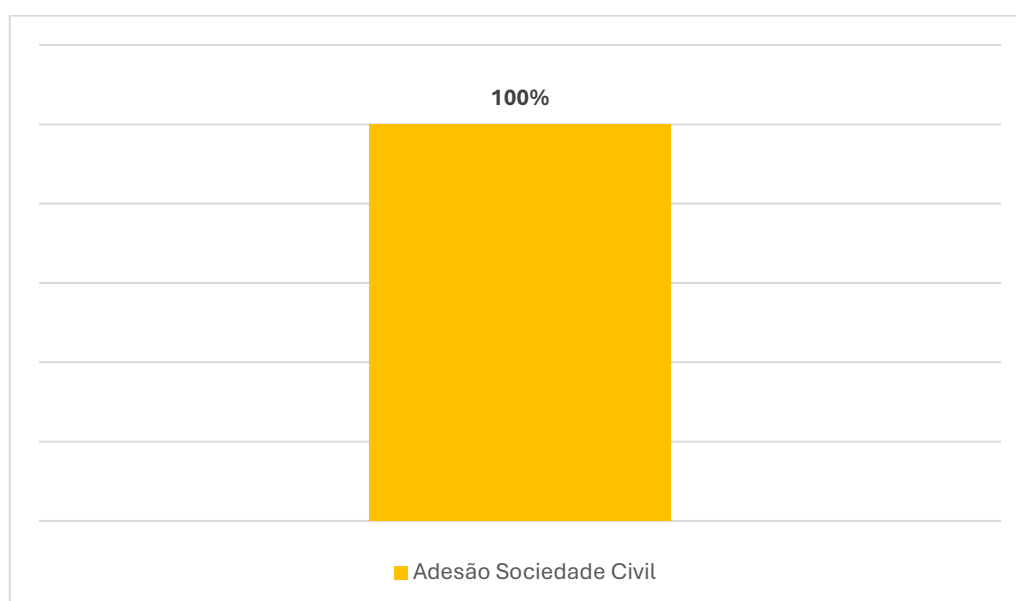
acesso à informação, empatia e acolhimento com o público, demonstrando empatia e acolhimento.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

As oportunidades de melhoria se evidenciam como unificação dos canais de atendimento ao público e fomento a responsabilidade compartilhada, estimulando uma cultura onde se entenda a relação profícua entre instituição de ensino e sociedade.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

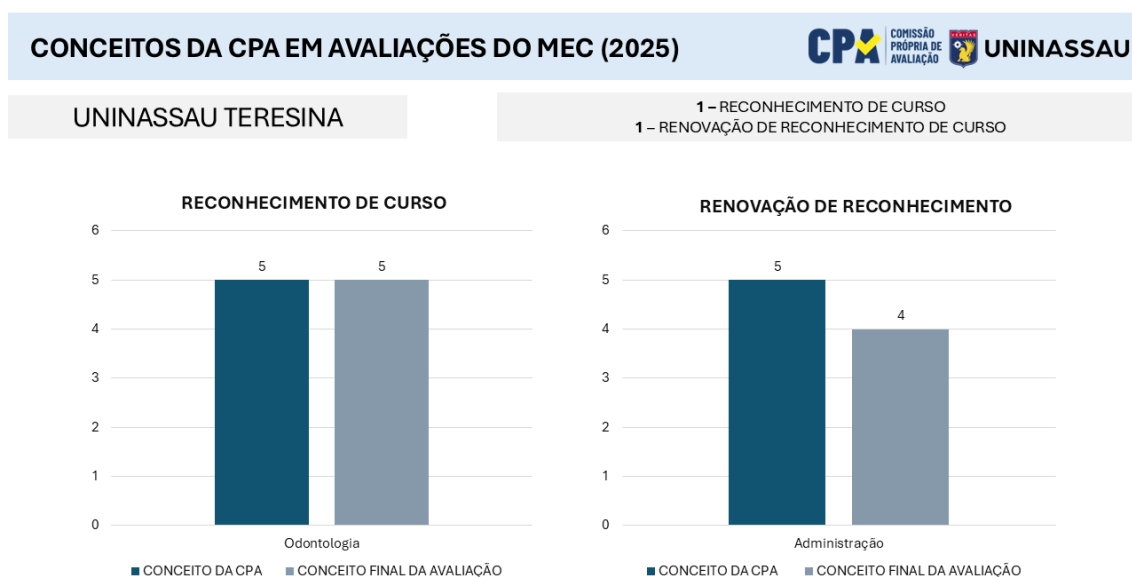
O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na IES



A Comissão Própria de Autoavaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina é mister para a melhoria dos indicadores de desempenho institucional, bem sua atuação reflete positivamente na melhoria dos conceitos de cursos da instituição (ENADE, Conceito de Curso, Conceito Preliminar de Curso, Índice Geral de Curso, entre outros). A Figura 8, apresenta gráficos que evidenciam nota máxima da CPA (nota 5) no reconhecimento do Curso de Bacharelado em Odontologia e renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração. Os conceitos obtidos refletem as atuações da CPA demonstrando sua ação contínua na melhoria dos resultados, na gestão participativa e, principalmente na autonomia. Assim, o aperfeiçoamento é contínuo e diretamente ligado a qualidade do ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e internacionalização.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até o período de elaboração e publicação deste relatório, o resultado do ENADE 2024 ainda



não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

Tabela 20 – Cursos que realizaram ENADE em 2024

CURSO
Licenciatura em Pedagogia

As coordenações de curso trabalham de forma incessante em todas as turmas dos cursos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, com vistas a informar sobre a importância aos discentes e toda comunidade acadêmica sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Este avalia a qualidade dos cursos sobre uma infinidade de aspectos, os quais destacam-se diretrizes curriculares, competências e habilidades técnicas, diagnóstico dos cursos, reflexão acadêmica, e sobretudo, avaliação educacional por completo.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO
Bacharelado em Administração
Bacharelado em Ciências Contábeis
Bacharelado em Direito
Bacharelado em Psicologia
Licenciatura em Pedagogia

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil é uma avaliação, a qual os bacharéis em Direito na República Federativa do Brasil, realizam para demonstrar que possuem capacitação e expertise teórica e prática, para o exercício da advocacia. O mesmo é organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil. No exame são aplicadas duas provas distintas, sendo uma objetiva e outra prático-profissional. A aferição da qualidade técnica ao exercício da advocacia em caráter preventivo, com vistas a evitar que a atuação do



profissional inepto cause prejuízo a sociedade é de responsabilidade do Exame de Ordem. As instituições de ensino utilizam como fator de mensuração a qualidade acadêmica de ensino nos cursos de Bacharelado em Direito, por meio dos resultados obtidos por alunos concluintes/egressos no Exame de Ordem Unificado da OAB.

Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	16,56% (Percentual Geral)

Fonte: Conselho Federal da ordem dos Advogados do Brasil. 40º Exame de Ordem Unificado, ano 2024. Ao ser consultado os dados estatísticos, desempenho nacional por instituição de ensino, no Exame de Ordem – OAB Nacional, não foram encontrados dados de exames mais recentes.

7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade se caracteriza por ser um instrumento avaliativo, em que os bacharéis em ciências contábeis têm a oportunidade de demonstrar sua capacitação técnica teórica e prática para o exercício da contabilidade. A primeira edição ocorreu em 2000, por meio do amparo legal da resolução CFC nº 853/1999. Em 2010, a lei federal nº 12.249 institui a aprovação no exame como condição legal para obtenção do registro no conselho de classe.

Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	48%

Fonte: Relatório Estatístico do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, 1ª edição, ano 2024. Ao ser realizada consulta nos Relatórios Estatísticos do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, não foram encontrados dados sobre Resultado Estatístico por IES, no ano de 2025, nas 1ª e 2ª edições.



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina tem crescente adesão de participação nos segmentos discente, docente, técnico administrativo e sociedade civil. As ações de sensibilização, apropriação e divulgação de todos os momentos da Autoavaliação Institucional realizadas pela CPA, promovem uma adesão alta de professores, alunos, técnicos-administrativos e sociedade civil. O cumprimento das ações do calendário da CPA no ano de 2025 foi importante para obtenção dos bons índices evidenciados na Tabela 24.

Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	65%	92%	-	-
2024.2	74%	100%	86%	100%
2025.1	76,87%	100%	-	-
2025.2	73,88%	100%	100%	100%

A apropriação dos resultados da Comissão Própria de Autoavaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina é consistente e possibilita o desenvolvimento de ações com resultados significativos para melhorar a instituição por completo. Entre eles, podemos enumerar a campanha de comunicação interna e externa da CPA, vídeos da CPA, publicização em redes sociais, envio de mensagens e e-mails, visitas nas salas de aula e acompanhamento de todas as atividades do cronograma proposto para 2025. Ressalta-se que além da apropriação dos resultados, é de suma importância a divulgação assertiva e correta de todos os resultados obtidos, sejam eles positivos ou com oportunidades de melhoria.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 25
- Participação em capacitações internas: 100%
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 20

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

A Universidade Corporativa do Grupo Ser Educacional possibilita ao Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina disponibiliza oportunidades de qualificação e treinamento aos coordenadores de curso sobre variadas problemáticas da sociedade atual. Eventos como o Encontro Pedagógico, reuniões de planejamento semestral, reuniões com docentes, líderes de turma, NDE, Conselho de Curso promovem capacitação, planejamento e execução de ações, as quais são fundamentais para promoção de temas atuais e inovadores, que abordem tecnologia, empreendedorismo e inovação na instituição.

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços;
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas;



- Ampliação e modernização da biblioteca;
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV;
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras.

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de manutenção do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina passou por credenciamento no ano de 2025 e obteve o conceito 5, mantendo índices que refletem a qualidade máxima da instituição perante o Ministério da Educação. Ademais, os cursos que passaram pelo processo de reconhecimento obtiveram o conceito 5 (Bacharelado em Odontologia) e conceito 5 (Bacharelado em Administração), enaltecendo e visibilizando a qualidade acadêmica da instituição.

Desafios surgem como oportunidades de crescimento, estes são superados por meio de ações efetivas de ensino, extensão, pesquisa, responsabilidade social, pós-graduação e internacionalização.

9.2.1. Pontos Fortes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina

- Excelência no ensino e foco no discente;
- Alta empregabilidade dos egressos;
- Atuação na comunidade;
- Agilidade e autonomia;
- Infraestrutura e tecnologia.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina

- Otimização de processos internos;
- Fortalecimento da comunicação interna e externa;
- Estímulo ao voluntariado e participação e projetos sociais;



- Promoção e fortalecimento do bem-estar da comunidade acadêmica.
- Integração de tecnologias educacionais no cotidiano da sociedade.

9.2.3. Ameaças para o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina

- Competição predatória de outras instituições privadas de ensino superior;
- Instabilidade e mudança política nos municípios dos Estados do Piauí e Maranhão;
- Crise econômica.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A Comissão Própria de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina realiza atividades dialogadas com discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil, conforme exposto na Figura 10.

Essas ações promovem pertencimento e alta adesão, gerando resultados de grande impacto positivo. O engajamento de todos os membros da CPA é fundamental para que as ações planejadas sejam cumpridas e que todos vejam a importância de responder o questionário avaliativo abordado, conforme cada nicho. O relacionamento de todos os componentes com a comunidade acadêmica e sociedade civil possibilita a realização ações importantes para o desenvolvimento acadêmico e formação de recursos humanos aptos para o mercado de trabalho.

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025

	
Registro da CPA com a sociedade civil organizada em 2025.	Reunião da CPA com discentes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina em 2025.
	
Registro da CPA em evento social realizado no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina em 2025.	Registro da CPA com entidade de classe (CRMV-PI) dialogando sobre a atuação no mercado de trabalho de diversas profissões.





Reunião com a sociedade civil organizada em que discentes e membros da CPA constroem laços e ideias para melhoria do ensino superior.



Registro fotográfico de líder de turma expondo ideias e propostas para a CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.



Reunião da CPA com docentes e líderes de turma do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina em 2025.



Reunião da CPA com técnicos administrativos em 2025.



Participação da CPA em momento festivo em que a CRA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina ficou em 3º lugar geral como melhor atendimento.



Participação da CPA com discentes em momento de sensibilização para a Autoavaliação Institucional 2025.2.





Reunião da CPA com discentes do centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.



Participação da CPA com Reitoria e docentes em evento com grande presença da sociedade piauiense e maranhense.



Participação da CPA em evento de colação de grau com docentes e sociedade.



Postagem do Blog da CPA com evidências de postagem de relatórios.



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina recebeu **02** avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina todos foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior



investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.



11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 25 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Tecnologias de Informação e Comunicação	Treinamentos para a comunidade acadêmica	Implantação de cursos de inteligência artificial para uso pessoal e profissional	Implementado
Modernização Pedagógica e Curricular	Atualização Curricular Contínua	Revisão dos projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores	Implementado
Empreendedorismo Acadêmico	Transformação do conhecimento científico em inovação	Estimular participação de empresas dentro da instituição, fortalecendo a economia de empreendedores e microempreendedores	Implementado

INSTITUCIONAL

Tabela 26 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação dos colaboradores e cultura do diálogo	Treinamentos técnico profissional contínuo para todos os colaboradores	Investimento contínuo dos funcionários para adoção e uso de novas tecnologias e metodologias digitais	Implementado
Saúde Mental e Acolhimentos	Otimização do atendimento humanizado a comunidade acadêmica	Desenvolvimento de escuta ativa e suporte psicológico para a comunidade acadêmica	Implementado



Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina se caracteriza por ser um instrumento de transformação estratégico, o qual auxilia na gestão e na melhoria contínua da instituição em todas as suas esferas e segmentos. A atuação dessa comissão se destaca por trabalhar potencialidades avaliativas promissoras como engajamento e sensibilização da comunidade acadêmica, apropriação e transparência dos resultados, fortalecimento estratégico e tecnológico, foco nas dimensões essenciais e, por fim, atuação autônoma e participativa.

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional. É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da Uninassau Teresina, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos. As ações da CPA consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Por fim, é importante ressaltar que a melhoria da qualidade de ensino e a prestação de contas a sociedade se alicerçam em composição paritária, finalidade de autoavaliação, ações estratégicas, abrangência nas dimensões do SINAES, autonomia, participação anônima e periódica, comunicação com a sociedade e elaboração e divulgação dos relatórios.

